



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO MACROSCÓPICA DE NASCENTES PARA FINS DE RESTAURAÇÃO OU CONSERVAÇÃO

Matteus Carvalho Ferreira^{1,2*}, Mariana de Oliveira Fonseca Barros²; Sérgio Dias Mamão²; Marcelo de Ávila Chaves³

1. Biólogo graduado pela Universidade Federal de Minas Gerais; 2. Engenheiro(a) Ambiental graduado pela Universidade Fumec; 3. Professor do curso de Engenharia Ambiental da Universidade Fumec.

*Correspondência para matteuscarvalho.bio@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Biologia da Conservação/Pôster

As nascentes são manifestações superficiais de lençóis subterrâneos e possuem grande importância para as bacias hidrográficas. O estado de conservação em que as nascentes se encontram influenciam diretamente na quantidade e qualidade das águas de uma bacia hidrográfica. Esses ambientes têm sido alvo de inúmeras atividades antrópicas que causam diversos tipos de impactos ambientais negativos, que por sua vez, comprometem a gestão e a qualidade hídrica das bacias. Logo, torna-se essencial a recuperação da função ecossistema das áreas de nascentes, objetivando a produção de água com qualidade. O presente trabalho possuiu como objetivo principal, a elaboração de um protocolo de avaliação e de caracterização macroscópica de nascentes para a definição acerca da necessidade de ações de conservação ou restauração desses ambientes. Os parâmetros de avaliação do estado macroscópico das nascentes foram agrupados conforme a sua similaridade e visam representar as funções necessárias para a manutenção de seus serviços ecossistêmicos. Os parâmetros foram agrupados da seguinte forma: Características da nascente (Tipo de Nascente; Temporalidade; Largura do canal a jusante; Vazão); Indicadores de qualidade de água (Transparência; Odor; Fonte de poluição); Indicadores de integridade física (Leito da nascente; Processos erosivos no entorno; Integridade física da área de recarga; Uso do solo no entorno); Indicadores do meio biótico (Qualidade do solo; Conectividade da vegetação; Adequação legal da APP; Tendência; Estado de conservação; Ameaças); Indicadores de uso (Tipo de uso; Alteração à jusante). A avaliação destes indicadores, e de suas respectivas pontuações, pode ser realizada sem a necessidade de análises de laboratório, o que reduz o gasto do proprietário em uma fase inicial do diagnóstico ambiental. O protocolo de avaliação macroscópica de nascentes desenvolvido se mostrou eficaz para ser usado no diagnóstico ambiental preliminar de nascentes, podendo ser rapidamente aplicado, apresentando potencial de replicabilidade em nascentes de diferentes ambientes.

Os autores gostariam de agradecer o apoio da Prefeitura de Mário Campos (MG) para a realização dos trabalhos de campo.